

Bebês da NMDER participam do projeto pioneiro de biometria neonatal

PÁG 2

Foto por Alysson Dinis



Foto por Alysso Dinis



Bebês participam do primeiro projeto de biometria neonatal e recebem Carteira de Identidade Nacional

A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), celebrou um momento histórico ao realizar as primeiras biometrias neonatal do estado. O pequeno Abner Gael, com apenas quatro dias de vida, foi o primeiro a passar pelo procedimento no dia 23 de outubro e já recebeu sua Carteira de Identidade Nacional (CIN) no dia seguinte, 24 de outubro.

A iniciativa faz parte do projeto pioneiro de Identificação Neonatal, realizado pela Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP), por meio do Instituto de Identificação Digital Félix Pacheco em parceria com o Pacto pelas Crianças do Piauí.

O projeto tem como principal objetivo garantir a segurança e a cidadania dos bebês desde o nascimento. A tecnologia utilizada permite que as impressões digitais dos recém-nascidos sejam coletadas e vinculadas aos dados das mães, possibilitando a emissão de documentos

de identidade para ambos, de maneira rápida e segura.

“Estamos muito felizes em fazer a entrega das primeiras carteiras de identidade nacional do Brasil através da biometria digital de recém-nascidos. Muito feliz de participar deste momento tão especial”, afirmou a Coordenadora do Pacto pelas Crianças do Piauí, Isabel Fonteles.

Leylane Raylla de Sales Borges, mãe do pequeno Abner, expressou a importância do novo processo de identificação neonatal no Piauí. “Eu acho importante porque é uma segurança que traz para a gente, ainda mais para mim, que sou mãe de primeira viagem. A gente fica preocupada com tudo, e isso já dá um alívio, saber que já tem o RG dele, tudo preparadinho. Todo mundo sabe que ele é meu e eu sou dele”, destacou Leylane Borges.

A diretora da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, Carmen Viana, destacou que além de reforçar



Foto por Alysson Dinis

o conceito de cidadania desde os primeiros dias de vida, o processo que está sendo testado na NMDER também busca oferecer mais segurança às famílias, prevenindo possíveis incidentes como trocas ou sequestros de bebês.

“Estamos realizando um teste para a implantação de um programa de biometria infantil. Todas as crianças que nascem na maternidade poderão, futuramente, realizar essa biometria e, assim, ter sua identidade emitida desde o nascimento, garantindo cidadania e mais segurança. Esse sistema vai nos ajudar a prevenir casos de trocas ou sequestros de bebês, proporcionando uma tranquilidade ainda maior para as famílias”, pontuou.

O teste incluiu a coleta de dados biométricos

diretamente na maternidade e o balanço final está sendo feito após o término dessa fase.

“Estamos testando uma tecnologia inovadora para capturar as digitais de recém-nascidos. A emissão da carteira de identidade exige um nível de sensibilidade que, até agora, não existia para capturar impressões digitais tão pequenas. Com essa nova tecnologia, conseguimos gerar as primeiras carteiras de identidade nacional para recém-nascidos. Agora, vamos validar a eficiência do sistema e, em breve, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa será a primeira a emitir a identidade dos bebês logo após o nascimento, com um sistema integrado de controle de saída, garantindo mais segurança”, explicou Marcelo Mascarenha, diretor do Instituto de Identificação Digital Félix Pacheco.



Reabilitar nas redes

@reabilitar.pi

@reabilitar.pi

@AssociacaoReabilitar



Expediente

Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

Jornalista responsável: Aline Damasceno
Apoio: Júlia Albuquerque e Victor Santos
Diagramação: Credibile Comunicação
Edição: Credibile Comunicação



Fale conosco

Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para comunicacao@reabilitar.org.br ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.



Associação Reabilitar assina contrato com a Etipi para implantação do SEI

A Associação Reabilitar firmou, em outubro, um contrato com a Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (Etipi) para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A medida representa um importante avanço na modernização da gestão de processos internos da instituição, responsável pela administração da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) e do Sistema de Transporte Eletivo (STE).

O SEI é uma ferramenta inovadora que promete trazer mais eficiência, transparência e agilidade no tratamento de informações e na tramitação de documentos administrativos. Com essa implantação, a Associação Reabilitar reforça seu compromisso com a inovação, garantindo uma gestão mais integrada e eficaz, alinhada às melhores práticas tecnológicas disponíveis no setor público e privado.

O superintendente administrativo financeiro da Associação Reabilitar, Walter Oliveira, destacou a importância da iniciativa, que alinha tecnologia e sustentabilidade, além de garantir maior agilidade na gestão pública. “A implementação do SEI é um marco na nossa trajetória, pois vai permitir que otimizemos nossos processos internos com a eliminação de papel e a redução de custos logísticos, garantindo mais qualidade no atendimento e na prestação de nossos serviços à comunidade piauiense”, ressaltou.

Na ocasião, o presidente da Etipi, Ellen Gera, reforçou que a implantação do SEI faz parte do processo



de transformação digital dos órgãos e entidades que conduzem o executivo estadual. “O SEI elimina o papel e permite que a gente saia da burocracia analógica para o digital. Ele traz segurança e integridade das informações, o que garante que os documentos tramitados estejam sempre protegidos”, disse.

A modernização, além de otimizar a gestão, visa fortalecer o compromisso da Associação Reabilitar em prestar serviços com maior transparência e responsabilidade, facilitando o acompanhamento dos processos e decisões administrativas por parte de seus colaboradores e da sociedade.

A solenidade contou com a presença de diretores da Etipi, superintendentes, gerentes e supervisores da Associação Reabilitar, que celebraram esse novo capítulo na história da entidade.

Ministro Padilha enaltece qualidade da Nova Evangelina Rosa: “maior maternidade pública do Brasil”

Foto por Regis Falcão



O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, visitou, no mês de outubro, a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, em Teresina, e destacou a qualidade da maior maternidade pública do Brasil. A infraestrutura conta com 316 leitos, sendo 293 leitos na maternidade, e os demais na Casa da Gestante. O Governo do Piauí investiu R\$ 175 milhões na execução da obra, sendo R\$ 129 milhões oriundos do Tesouro Estadual e R\$ 46 milhões do Orçamento Geral da União. Este é o maior investimento em saúde do Piauí nos últimos 50 anos.

“A obra da maternidade, quando eu ainda era ministro de Saúde e vínhamos muitas vezes a Teresina trazer investimento a hospitais e unidades de saúde, já era algo muito esperado. Então, com essa parceria entre o presidente Lula e o governador Rafael Fonteles, o projeto foi concluído. Eu conhecia o projeto e a ministra Nísia e o presidente só faziam elogios. De fato, de muita qualidade. É a maior maternidade pública do Brasil e estamos acompanhando a execução e os trabalhos”, afirma.

Durante a visita, o secretário da Saúde, Antônio Luiz, explicou que a nova infraestrutura dispõe de atendi-

mento completo, além de acolhimento integral. “A ampliação, além da parte física, acontece também nos recursos humanos. Aqui, temos um atendimento multidisciplinar. As mães conseguem um apoio e não precisam ficar se deslocando para outros lugares para determinadas especialidades. Aqui, em um local único, tem UTI neonatal, UTI para as mães, uma estrutura que nem as maternidades privadas dispõem. Anexo à unidade, temos a Casa da Gestante, onde mães que não têm onde ficar são acolhidas, com todo atendimento, em situações em que a criança permaneça na UTI”, destaca.

Para a diretora da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, Carmen Ramos, a visita do ministro é simbólica. “Para nós, essa visita é muito importante, porque o ministro Padilha era ministro da Saúde quando veio o primeiro recurso para a maternidade durante o governo da presidente Dilma Rousseff. Ele participou da discussão inicial e hoje está aqui vendo a obra concluída da maior maternidade pública do Brasil, com 316 leitos”, recorda.

A visita do ministro Padilha reforça a importância dos investimentos em saúde e da parceria entre os governos federal e estadual. “A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa é um marco para o Piauí e para o Brasil, tanto em termos de infraestrutura quanto em qualidade de atendimento. Estamos orgulhosos de fazer parte desse avanço, contribuindo com o suporte especializado e multidisciplinar, que impacta diretamente a saúde das mães e recém-nascidos. Essa unidade é um exemplo de cuidado integral e humanizado, que reflete nosso compromisso em oferecer o melhor para a população”, afirmou Benjamim Pessoa Vale, presidente da Associação Reabilitar.



Foto por Regis Falcão

Presidente da Associação Reabilitar recebe título de Doutor Honoris Causa pela UFPI



A Universidade Federal do Piauí (UFPI) concedeu o título de Doutor Honoris Causa ao neurocirurgião Benjamim Pessoa Vale, presidente da Associação Reabilitar. A homenagem, aprovada por unanimidade pelo Conselho da UFPI, celebra a contribuição do médico para a sociedade piauiense e destaca a inspiradora história de vida de Benjamim, que sempre destacou a educação como uma importante ferramenta de transformação social. A solenidade de entrega do título aconteceu no dia 24 de outubro, no Cine Teatro da UFPI, e contou com a presença de líderes, colaboradores da Associação Reabilitar, amigos e familiares.

A solenidade contemplou o ritual de outorga do título conduzido pelos membros do Conselho Universitário e, durante seu discurso, Benjamim Pessoa Vale fez um apanhado da sua trajetória, desde o povoado onde nasceu, no interior do Maranhão, até receber a honraria, destacando sempre a educação como ferramenta de transformação da sua vida.

“Este título representa um legado que a educação me deixou. A educação construiu em mim uma vida sem paredes e isso fez com que o meu trabalho alcançasse mais pessoas. Receber uma outorga com essa relevância é motivo de muito orgulho. Principalmente, vindo da Universidade onde eu me formei. E quando você tem o reconhecimento de um trabalho, aumenta a responsabilidade para dar maior capilaridade social a ele. É isso que tenho buscado sempre”, celebra.

Como presidente da Associação Reabilitar, entidade social sem fins lucrativos, Benjamim Pessoa Vale participou ativamente da concepção e da construção do Centro

Integrado de Reabilitação (CEIR). Desde a fundação, este Centro é administrado pela Associação Reabilitar, em parceria com o Governo do Piauí e o Sistema Único de Saúde (SUS) e foi no CEIR que Benjamim implantou projetos preventivos como o Pense Bem AVC e o Pense Bem Trauma para levar informações de forma gratuita para a população.

O médico neurocirurgião e Diretor do Centro de Ciências de Ciências da Saúde na UFPI, Dr. Arquimedes Cardoso, foi um dos autores da proposta de concessão do título e destaca a trajetória reconhecida que vai além da área médica.

“A proposição é em reconhecimento ao trabalho do Dr Benjamim, tanto na área médica, na área de assistência, na área de educação e na área de gestão. Destaco também seu trabalho junto ao Ceir e Associação Reabilitar na inclusão da pessoa com deficiência e o seu trabalho de cidadania. É uma pessoa que tem feito a diferença e que tem sempre levado o nome da Universidade Federal do Piauí a um bom conceito junto à comunidade e à sociedade piauiense. Tudo isso nos motivou a oferecer esse título de Doutor Honoris Causa”, reforça.

Com quase 30 anos de carreira como neurocirurgião, Benjamim Pessoa Vale é hoje uma referência nacional no atendimento a casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ele destaca que “ser médico é cuidar de pessoas, e não de doentes e doenças”, e é conhecido pelo modo afetuoso com que lida com os pacientes. Além de médico, ele ainda é autor de quatro livros que apresentam crônicas sobre temas diversos e forte defensor de movimentos sociais que lutam pela igualdade e sustentabilidade.

“Ser médico é bem diferente do que se formar em medicina. Enquanto cidadão, fizemos a opção de cuidar de vidas. Mas cuidar de vidas com liberdades. Cuidar de vidas com oportunidades. E pra isso você tem que contribuir com a sociedade, ajudando a resolver os gargalos que tiram das pessoas o direito da escolha e que tiram das pessoas o direito às possibilidades. E a educação é a única coisa que consegue fazer isso”, finaliza o médico.

TÍTULO DE DOUTOR “HONORIS CAUSA”

A concessão do título de doutor “Honoris Causa” é a maior outorga de todos os segmentos honoríficos da instituição, concedido apenas às pessoas que tenham prestado pública e relevantes contribuições à causa da universidade, por proposta apreciada e aprovada pelo conselho universitário. É uma honraria identificativa de que o agraciado é senhor possuidor de caráter ilibado, comportamento esmerado e incólume zelo e amor pelo ensino superior e em especial pela cultura e pela paz no mundo.



Associação Reabilitar inicia treinamento com novos voluntários

O Programa de Voluntariado deu início, no dia 08 de outubro, à capacitação dos voluntários com uma atividade de boas-vindas e a apresentação da trajetória e dos projetos da Associação Reabilitar. Nesta primeira fase, 41 pessoas foram selecionadas e vão construir uma rede de apoio aos profissionais e usuários do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) e aos projetos de inclusão social da entidade.

Durante o treinamento, os novos voluntários receberam a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que apresentou as normas e protocolos de segurança importantes. A Assessoria Jurídica da Associação Reabilitar também esteve presente e tirou dúvidas sobre a Política de Privacidade e Proteção de Dados, além de contextualizar os aspectos legais do trabalho voluntário.

A gerente de Projetos e Captação de Recursos da Associação Reabilitar, Karina Sampaio, explicou que esse primeiro encontro tem como objetivo apresentar a Associação e, logo após, definir os setores onde cada voluntário irá atuar. “Nesse momento de integração, é importante que eles conheçam nossas atividades e políticas de trabalho. O grande objetivo do Programa de Voluntariado é que possamos trabalhar juntos com os nossos usuários de forma humanizada. De uma maneira leve e cuidadosa, para que se sintam em um ambiente saudável”, comenta.

Cada voluntário foi selecionado após análise de inscrição e entrevista presencial. A supervisora do Programa



de Voluntariado da Associação Reabilitar, Tamara Lezcano, celebra a iniciativa e empatia dos novos voluntários. “São pessoas que, espontaneamente, escolheram o voluntariado e vão dedicar seu tempo para acolher o outro. Cada voluntário terá uma escala, atuando tanto na parte de arteterapia, musicoterapia, nas recepções, na acolhida e, especialmente, nos eventos que promovem a inclusão social de todas as formas”, pontua.

Desde criança, a empatia e solidariedade fazem parte da vida da voluntária Xênia Magalhães. Para ela, o Programa de Voluntariado será um retorno à sua paixão por acolher quem precisa. “Meus pais sempre me incentivaram a participar de atividades solidárias. Na minha adolescência, fui voluntária em um hospital que atendia crianças com câncer, e eu amava. Minha expectativa agora é de crescimento, e reconheço o impacto que isso pode ter na vida de uma pessoa. Então, estou bem ansiosa para começar, para aprender e contribuir com o que sei também”, comemora.



Reunião Científica discute toxoplasmose e atualizações no manejo gestacional



A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NM-DER), unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), realizou mais uma edição da reunião científica de obstetrícia e neonatologia no dia 16 de outubro. Coordenado pelo médico obstetra Arimatéa Santos, o evento tem como objetivo promover a constante atualização dos profissionais de saúde que atuam na assistência à mulher e ao recém-nascido.

Nesta edição, o tema discutido foi “Toxoplasmose: Diagnóstico e Condutas”. O encontro contou com a participação de profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, residentes e estudantes de medicina, que discutiram as atualizações no protocolo de manejo da toxoplasmose gestacional.

“Discutimos a toxoplasmose, uma doença prevalente no Brasil, que pode causar sérias complicações fetais, como a microcefalia. Em 2022, o Ministério da Saúde atualizou o protocolo de manejo e nós adaptamos essas mudanças à nossa realidade na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa”, explicou Arimatéa Santos, médico obstetra e preceptor da Reunião Científica.

As reuniões científicas da instituição acontecem há mais de 30 anos, semanalmente, abordando temas relevantes para as áreas de obstetrícia e neonatologia. Elas são abertas para estudantes de medicina, enfermagem e toda a equipe multiprofissional que atua no ciclo gravídico-puerperal, reforçando o compromisso da maternidade com a qualificação dos profissionais e a melhoria da qualidade da assistência, contribuindo para a redução da mortalidade materna.

NMDER recebe visita do projeto Saúde em Nossas Mãos



A Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), unidade vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), recebeu uma equipe de especialistas em melhoria do projeto Saúde em Nossas Mãos. O objetivo da visita foi conhecer a estrutura da NMDER, focando no aprimoramento das melhores práticas para redução de infecção na maternidade e a implementação do Modelo de Custeio, garantindo maior eficiência na gestão de recursos e um atendimento de qualidade às mães e recém-nascidos.

O projeto é desenvolvido pelo Ministério da Saúde em colaboração com os hospitais PROADI-SUS (Hospital Alemão Oswaldo Cruz, BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, Hcor, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Moinhos de Vento e Hospital Sírio-Libanês). Alinhado ao Plano Nacional de Saúde, o projeto visa reduzir a incidência de infecções hospitalares e promover melhorias em outras unidades. A longo prazo, busca também mudar a cultura das organizações de saúde sobre a segurança do paciente.

A visita iniciou com uma apresentação dos processos administrativos e operacionais do hospital, realizada no auditório da NMDER. Na sequência, a equipe visitou a UTI Neonatal e conheceu o trabalho desenvolvido na unidade, com foco na gestão de leitos e recursos destinados ao cuidado intensivo dos recém-nascidos.

Outro momento importante foi a visita à farmácia da

maternidade e almoxarifado, onde foram discutidos os processos de controle de estoque e a importância da gestão eficiente de medicamentos e insumos hospitalares. Essas informações são fundamentais para ajustar as práticas de custeio e garantir a eficiência contínua dos serviços da maternidade.

“Fiquei impressionada com a beleza da maternidade, tanto por fora quanto por dentro. A equipe está extremamente engajada, e temos uma meta ambiciosa: reduzir em 50% as infecções relacionadas à assistência à saúde até 2026. Esta visita consolidou nossa parceria e é essencial para alcançarmos os resultados desejados no SUS. Através de sessões de aprendizado e acompanhamento contínuo, estamos comprometidos em implementar melhorias significativas”, afirmou Isadora Stefanini Guimarães, consultora do projeto Saúde em Nossas Mãos.



Durante a visita, também foi realizada uma discussão técnica sobre a planilha de coleta de dados, essencial para o acompanhamento do desempenho financeiro e clínico da NMDER. A equipe de custeio abordou aspectos como controle de infecções, gestão de leitos e administração de exames laboratoriais, além de ajustes no sistema de rateio utilizado pela unidade.

“Estamos muito satisfeitos com a visita de hoje e a oportunidade de colaborar com o Ministério da Saúde e os hospitais do PROADI-SUS. Este projeto é crucial para a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa e para a saúde da nossa população. Ao reduzir os índices de infecção nas UTIs, não só melhoramos a qualidade do atendimento, mas também diminuímos os custos operacionais, permitindo investir em melhorias para nossos pacientes. Estamos prontos para iniciar essa parceria e confiantes de que, juntos, alcançaremos resultados significativos e duradouros”, pontuou Maurício Cury, gerente administrativo da NMDER.

A equipe da Oficina Ortopédica do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) e o superintendente executivo da Associação Reabilitar, Aderson Luz, participaram do VII Congresso Latino Americano e XIV Congresso Brasileiro de Ortopedia Técnica, em Fortaleza (CE). O congresso é realizado pela Associação Brasileira de Ortopedia Técnica (ABOTEC) e incluiu circuito de palestras com inovações e pesquisas na área de Ortopedia do mundo inteiro, além de feira com exposição de soluções ortopédicas e tecnologia mais recentes.



AVC

No mês de conscientização do Acidente Vascular Cerebral (AVC), o Projeto Pense Bem realizou uma conversa com colaboradores dos Correios. A enfermeira do Projeto Pense Bem, Fabiana Gomes, levou informações importantes sobre os tipos de AVC, como identificar e como se prevenir! Os encontros aconteceram no Centro de Distribuição dos Correios, com a presença dos carteiros e também na sede, com equipe administrativa. O objetivo do projeto é compartilhar informação para que mais pessoas possam ter conhecimento dos fatores que levam ao AVC e, assim, aumentarmos a corrente de combate à doença.



Encontro



No mês de outubro, foi realizado um encontro importante com a Superintendência da Associação Reabilitar, onde os novos colaboradores puderam conhecer de perto a gestão, os projetos e as equipes que fazem parte da entidade. Esse momento foi essencial para fortalecer os valores, compartilhar experiências e alinhar a missão da Reabilitar, que vai muito além dos cuidados. O objetivo principal é transformar vidas, oferecendo sempre o melhor para cada usuário e colaborador.

Em outubro, a Associação Reabilitar promoveu dois encontros do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) para aprimorar as competências de suas equipes de gerência, supervisão e coordenação. No primeiro encontro, destinado aos gerentes, foi abordada a Gestão de Indicadores em Saúde, com foco no uso de métricas para melhorar a assistência e os processos internos. No segundo, voltado para coordenadores e supervisores, discutiu-se o Fortalecimento da Cultura Organizacional, reforçando os valores, missão e visão da entidade. A iniciativa reafirma o compromisso da Reabilitar com a capacitação de líderes alinhados aos objetivos estratégicos da instituição.



Mês das Crianças

As equipes da Reabilitação Intelectual, Física e Auditiva do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) prepararam uma programação especial no mês de outubro para celebrar o Dia das Crianças. Os pequenos participaram de Caça ao Tesouro, estimulando a atenção e a socialização. Na Fisioterapia Aquática, os pacientes foram recebidos com muita alegria pelas fisioterapeutas Dona Aranha e Sereia. Para encerrar as atividades, as crianças tiveram uma tarde com música, teatro e muitas brincadeiras no Auditório da unidade.



Aleitamento Materno



Estão sendo realizados, na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), treinamentos sobre as práticas de aleitamento materno, nos quais profissionais de saúde revisam os 10 passos para o sucesso do aleitamento, conforme as diretrizes da Unicef e da OMS. A capacitação é realizada utilizando habilidades de comunicação e apoio, incluindo orientações sobre posicionamento e pega, identificação dos sinais de fome do bebê, importância da livre demanda e técnicas de massagem, extração e armazenamento do leite materno. Tudo para garantir que as mães se sintam seguras para iniciar e manter a amamentação exclusiva até os seis meses e complementar até os dois anos ou mais.

Nos dias 15 e 16 de outubro, gestores da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) e do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) se reuniram para um encontro sobre Análise de Incidentes em Saúde. O treinamento focou em elaborar planos de ação eficazes, abordando como lidar com falhas e evitar recorrências, sempre com foco na segurança do paciente. Participaram supervisores, gerentes, diretores e colaboradores, reforçando o compromisso com uma gestão mais segura e eficiente.



Segurança do Paciente

No dia 16 de outubro, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) reuniu colaboradores para compartilhar mais um passo que fortalecerá a segurança dos usuários. Na ocasião, foi apresentado o Formulário de Notificações de Eventos Adversos, que mapeia os serviços oferecidos e contribui para tornar o Ceir cada vez mais seguro. Além disso, a equipe do NSP também compartilhou boas práticas e indicadores de proteção que devem ser mantidos por toda a instituição.



Ciclo de Palestras



No mês de outubro, aconteceu mais um encontro do Ciclo de Palestras para Pais de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizado pela equipe multiprofissional do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir). Em cada palestra, os pais têm a oportunidade de tirar dúvidas, aprender novas abordagens e compartilhar experiências com os profissionais.

A equipe da recepção foi reconhecida com um certificado pelo excelente trabalho realizado no Centro Integrado de Reabilitação (Ceir). O resultado veio por meio da Ouvidoria, uma ferramenta essencial que avalia e aprimora os serviços oferecidos pela instituição.



Transporte Eletivo

Os motoristas do Sistema de Transporte Eletivo (STE) participaram de atividade sobre Comunicação Assertiva, mediada pela equipe de Desenvolvimento Humano (DH), no final do mês de outubro. O objetivo é melhorar a comunicação pessoal e profissional no atendimento diário aos usuários do STE. Comunicar-se de forma clara, humanizada e gentil faz toda a diferença!





No mês de combate e prevenção ao câncer de mama, a Associação Reabilitar preparou uma programação especial em alusão ao tema, levando mais conhecimento para os colaboradores.

Em parceria com Unimed, os colaboradores do Ceir participaram de palestra com enfermeira onde puderam identificar os principais fatores de risco e como fazer a detecção precoce. Já o time da sede da Associação Reabilitar recebeu a equipe do Senac para tirar dúvidas sobre o autoexame, calcular o Índice de Massa Corporal e refletir sobre as emoções.

Na Nova Maternidade Evangelina Rosa (NMDER), foi realizada uma mesa redonda com tema “Prevenção e Diagnóstico do Câncer de Mama e Inovações Tecnológicas na Detecção da Doença”. A complexidade do diagnóstico durante a gestação ou a amamentação também foi pauta de reunião científica na NMDER. Os profissionais discutiram a importância do exame físico na primeira consulta de pré-natal e a necessidade de uma abordagem multiprofissional com obstetras, mastologistas e oncologistas trabalhando juntos.

Nos dias 22 e 23 de outubro, o setor de Nutrição da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) passou por um treinamento intensivo. As quatro equipes foram capacitadas sobre segregação, coleta, armazenamento, transporte, reciclagem, destinação e disposição final de resíduos.



Vem ser Reabilitar!

Confira as vagas em aberto e se inscreva pelo site abaixo:

www.reabilitar.org.br/2024-2

Ou aponte a câmera do seu celular para o qrcode ao lado:





ASSOCIAÇÃO
REABILITAR



📷 @reabilitar.pi 📘 @reabilitar.pi 📞 (86) 3232-0353

🌐 www.reabilitar.org.br 🌐 contato@reabilitar.org.br